

NOTA BREVE

OCORRÊNCIA DE *Atya gabonensis* GIEBEL, 1875 (CRUSTACEA:DECAPODA:ATYIDAE) NA BACIA DO RIO PARAÍBA DO SUL, ESTADO DO RIO DE JANEIRO, BRASIL

FONSECA, K.M.L.; OSTROVSKI, M.C. & T.C.G. SILVA-FERREIRA

Depto. de Zoologia, Instituto de Biologia, Universidade Federal do Rio
de Janeiro, Rio de Janeiro Brasil

Giebel (1875) descreveu *Atya gabonensis* baseado em espécimens procedentes da costa oeste da África, no Gabão. O primeiro registro de *A. gabonensis* para a América do Sul foi feito por Ortmann (1895), quando colocou como sua sinônima a espécie *Euatya sculptilis* Koelbel, 1844, procedente da Bacia do rio Orinoco. Desde então a ocorrência de *Atya gabonensis* na América do Sul, têm sido questionada por pesquisadores como Bouvier (1925), Monod (1933) e Holthuis (1951).

Em 1980, Hobbs registrou a ocorrência de *A. gabonensis* no Brasil, citando espécimens coletados no rio Piauí (tributário do rio Parnaíba), Estado do Piauí, Nordeste do Brasil. Este trabalho reafirmou a existência da referida espécie no Hemisfério Ocidental, resgatando assim, o que foi anteriormente afirmado por Ortmann.

Em 1982, Hobbs & Hart publicaram um trabalho bastante abrangente, a cerca do gênero *Atya*, incluindo os registros da referida espécie na América do Sul. Até o presente momento, *A. gabonensis* apresentava-se representada no oeste da África (do Senegal até o Zaire) e no norte da América do Sul (do nordeste do Brasil até o Suriname).

O presente trabalho tem como objetivo ampliar a distribuição geográfica de *A. gabonensis* no Brasil, registrando nova ocorrência para a Bacia do Paraíba do Sul, norte do Estado do Rio de Janeiro. Os espécimens examinados estão depositados na Coleção Carcinológica do Departamento de Zoologia - Instituto de Biologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro e na coleção do Laboratório de Carcinologia - Setor de Invertebrados do Museu Nacional, Rio de Janeiro, Brasil. Dentre os espécimens examinados, o exemplar macho coletado em Natividade possui maior tamanho (comprimento total = 156 mm) do que os já citados em literatura. Os espécimens estão listados a seguir, tendo entre outras informações, as suas medidas na seguinte ordem: **comprimento total** (da extremidade do rostro até a margem posterior do telson) - **comprimento da carapaça** (da margem orbital até a margem posterior da carapaça).

MATERIAL EXAMINADO

DZUFRJ-3540, 3 fêmeas (1 ovada), 113 mm - 43 mm, 101 mm - 39 mm, 79 mm - 30 mm e **DZUFRJ-3541**, 1 macho, 156 mm - 66 mm, Natividade, rio Carangola, 21° 02' 34" S, 41° 58' 36" O, 10 a 15 de novembro de 1968, col. H.N. Cunha; **MNRJ-2694**, 1 macho, 153 mm - 64 mm, Itaocara, rio Paraíba do Sul, 21° 40' S, 42° 05' 03" O, 03 de março de 1977, col. M.M. Gomes-Corrêa; **MNRJ-2696**, 1 macho, 135 mm - 60 mm, Pureza, rio Paraíba do Sul, 21° 35' 23" S, 41° 50' 27" O, novembro de 1982, col. D. Moraes Jr; **MNRJ-2699**, 1 macho, 150 mm - 63 mm, Itaocara (próximo à Coronel Teixeira), rio Paraíba do Sul, 21° 42' 45" S, 42° 05' O agosto de 1989, col. D. Moraes Jr.

REFERÊNCIAS

- BOUVIER, E.L. 1925. Recherches sur la morphologie, les variations, la distribution géographique des crevettes de la famille des Atyidés. Encyl. ent., (A) 4: 1-370, figs. 1-716.
- GIEBEL, C.G. 1875. *Atya gabonensis*, neuer Krebs aus Gabon. Zeitschr. ges. Naturwiss., 45: 52-55.
- HOBBS Jr., H.H. 1980. *Atya gabonensis* (Decapoda, Atyidae) in the Western Hemisphere. Crustaceana, 38 (1): 111
- HOBBS Jr., H.H. & C.W. HART Jr. 1982. The Shrimp Genus *Atya* (Decapoda, Atyidae). Smithsonian Contr. Zool., 364: i-iv + 143 pages, 53 figs.
- HOLTHUIS, L.B. 1951. The caridean Crustacea of tropical West Africa. Atlantide Rep., 2: 7-187, figs. 1-34.
- KOELBEL, C. 1884. Carcinologisches. S. B. Akad. Wiss. Wien, 90 (1): 312-323, pls. 1-3.
- MONOD, T. 1933. Sur quelques Crustacés de L'Afrique Occidentale. Liste des Décapodes mauritaniens et des Xanthidés ouest- africains. Bull. Com. Étud. Sci. Afr. occ. franç., 15 (2-3): 456-548, figs. 1-26.
- ORTMANN, A.E. 1895. A study of the systematic and geographical distribution of the decapod family Atyidae Kingsley. Proc. Acad. nat. Sci. Philad., 1894: 397-416.